

# Balladour dá mais ajuda

**Paris** (Do correspondente) — O ministro da Economia da França, Edouard Balladour, exortou os bancos comerciais internacionais a adotarem “uma abordagem equilibrada e plenamente responsável do problema da dívida”. Numa entrevista ao **Paris Match**, Balladour lembrou que os países desenvolvidos têm deveres em relação aos devedores.

Ressaltou que o problema dos países devedores do Terceiro Mundo não pode ser abordado como se abordam as relações normais entre credores e devedores comuns: “Ele implica as condições de vida de dezenas de milhões de homens e mulheres e na estabilidade de países

freqüentemente importantes para o equilíbrio mundial.”

Balladour afirma que os países devedores devem ajudar-se, mas acrescenta: “Nós devemos ajudá-los, notadamente aqueles que, freqüentemente, foram incitados a endividar-se. Nós não acertaremos esse problema sem tempo e sem esforço.” Afirmou ter lido com “muito interesse” o recente documento pontifical intitulado **A serviço da comunidade humana. Uma abordagem ética do endividamento internacional**.

— Acredito que as considerações morais juntam-se às considerações econômicas no tratamento equilibrado dos problemas da dívida — disse Balladour, lembrando que os estados credores, que discutem os problemas do endividamento no Clube de Paris, “fizeram, fazem e farão grandes esforços para ajudar a resolver os problemas da dívida. E a França não é alheia a isso”, concluiu o ministro.